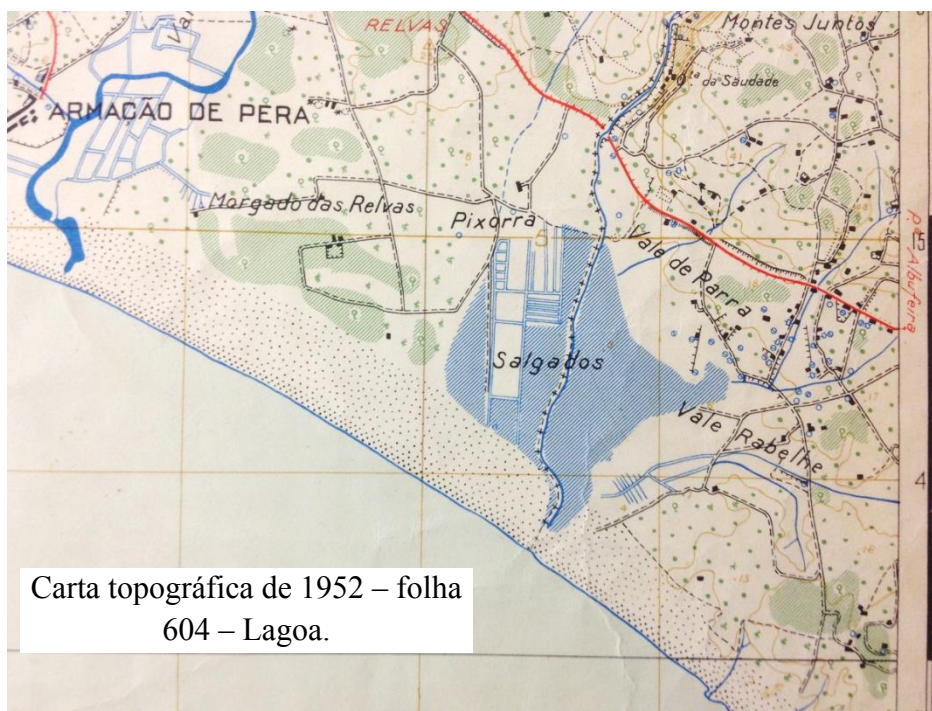


Ex. Presidente da Quercus A.N.C.N.

A pedido da Quercus A.N.C.N., os Professores José Carlos Costa do Instituto Superior de Agronomia, Carlos Silva Neto do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e João Paulo Fonseca do Centro de Biociências do ISPA emitem o seguinte parecer sobre a Lagoa dos Salgados.

O habitat *1150 Lagunas Costeiras corresponde a um habitat da Rede Natura 2000 considerado prioritário. A sua ocorrência é considerada pontual ao longo da costa Portuguesa e o seu alto interesse para protecção e conservação justifica-se por razões que se relacionam com a importância da sua flora e vegetação, das populações de aves e da importância dos sedimentos aí acumulados para os estudos de paleoambientes Holocénicos.

Segundo Moreira 1984 uma laguna é uma extensão de água salgada ou salobra, de origem marinha ou fluvio-marinha, isolada do mar por cordões litorais ou restingas, completa ou parcialmente. Esta definição classifica claramente a lagoa dos salgados situada nos limites dos concelhos de Albufeira e Silves (Algarve) no habitat da Rede Natura 2000 *1150 (Lagunas Costeiras). Este espaço representa a parte terminal da ribeira de Espiche a qual, no sector jusante se encontra separada do mar pelo cordão dunar Armação de Pera/Praia da Galé (Albufeira). Na carta topográfica de 1952 (folha 604 – Lagoa) vê-se claramente a estrutura da laguna e o campo dunar anexo que a separa do oceano. Já na carta militar de 2004 podemos observar as consequências da



Carta topográfica de 1952 – folha 604 – Lagoa.

construção do Campo de Golfe (Salgados Golf) o qual ocupou sensivelmente 50% da área da laguna. Contudo o restante espaço constitui, actualmente uma das mais importantes áreas de observação de aves no Algarve, classificada como Zona Sensível pelo Decreto-Lei n.º 152/97 de 19 de Junho.

Na nossa opinião, a laguna dos salgados apresenta, em conjunto com cordão dunar anexo (onde o habitat *2130 Dunas fixas com vegetação herbácea (“dunas cinzentas”), se encontra em excelente estado de conservação) um elevado valor para protecção e conservação que deveria ser classificado como sítio da Rede Natura 2000 não só por via dos dois habitats prioritários que encerra, mas também por via das aves. Deve ter-se em conta, ainda, a importância científica dos sedimentos acumulados nestas estruturas lagunares os quais têm sido alvo de diversos estudos ao longo da costa portuguesa. A sua importância no estudo das flutuações climáticas holocénicas e na identificação de paleoambientes litorais nos últimos milhares de anos tem sido manifestada nos estudos conduzidos pela Professora Conceição Freitas da FCUL (entre outros investigadores).



Dada a relativa raridade do habitat “lagunas” no litoral Português e dada a importância dos habitats prioritários identificados na área de implantação da Lagoa dos Salgados [*1150 (Lagunas Costeiras) e (*2120 dunas cinzentas)] associado às 39 espécies de aves classificadas no Anexo A-I da Directiva 79/409/CEE (Directiva Aves), das quais duas apresentam estatuto de conservação prioritário (o caimão - *Porphyrio porphyrio* e o zarro-castanho - *Aythya nyroca*) e por último devido à enorme importância científica dos sedimentos acumulados, sustentam o nosso parecer de que a área tem valores naturais suficientemente importantes para ser classificada como sítio da Rede natura 2000.

Considerando que o turismo da natureza e em particular o *bird wathing* é uma actividade em expansão no Algarve, com elevada importância económica, praticada por milhares de turistas nacionais e, sobretudo, estrangeiros, considerando também que as tendências de evolução da actividade turística incluem uma crescente procura das actividades ligadas ao usufruto do património natural, os signatários salientam a necessidade de avaliar os impactes económicos negativos que decorrerão da destruição da Lagoa dos Salgados.

Carlos Neto

(Professor Associado com Agregação do IGOT – Universidade de Lisboa

Investigador do CEG)

José Carlos Costa

(Professor Associado com Agregação do ISA – Universidade de Lisboa

Investigador do CBAA)

João Paulo Fonseca

(Professor do ISPA

Investigador do Centro de Biociências do ISPA)

Lisboa, 29 de Maio 2013